



PROSTITUIÇÃO INFANTIL NAS RUAS: SINÔNIMO DE ABANDONO DA VIDA ESCOLAR DE MILHARES DE JOVENS

BRASIL EM NÚMEROS

DADOS REVELAM QUE AS CIDADES COM MAIS REGISTROS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL SÃO AQUELAS COM ALGUNS DOS PIORES INDICADORES ESCOLARES

Nos últimos anos, o Brasil produziu bases de dados que permitem comprovar a relação entre o baixo desempenho escolar e a exploração sexual. Para a execução deste caderno, foram avaliados os índices de distorção idade-série e evasão escolar de crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental e no ensino médio em 927 municípios que constam da Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes, coordenada pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

Entre todas as informações sobre as escolas disponíveis no país, foram escolhidos os critérios de abandono e distorção idade-série para a confecção deste caderno. Juntos, os dois itens permitem avaliar a evasão e a repetência dos estudantes. E confirmam que as vítimas de exploração sexual perdem o vínculo com as salas de aula. O período escolhido leva em conta os estudantes brasileiros com idade entre 6 e 17 anos, justamente as principais vítimas da exploração sexual.

As médias educacionais são as mais recentes disponíveis no Brasil, do ano letivo de 2004. A ferramenta utilizada para a obtenção dos índices foi o Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata-Brasil), produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), órgão do Ministério da Educação. O EdudataBrasil é alimentado pelo Censo Nacional da Educação e traz informações do país, dos estados e dos mais de 5.500 municípios brasileiros.

Os dados foram os mais usados para conhecer a realidade de cada uma das cidades que constam da matriz da exploração sexual. Fruto de parceria entre a Secretaria Especial de Direitos Humanos, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a Comissão Intersetorial de Enfrentamento do Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e do Grupo de Pesquisa sobre Violência e Exploração Sexual da Universidade de Brasília (UnB), o levantamento foi divulgado no início de 2005 com objetivo de subsidiar as políticas públicas para a superação do problema no país.

A Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes foi elaborada pelo governo federal a partir do mapeamento geossocial e político dos municípios brasileiros. Também é resultado do cruzamento de dados de levantamentos realizados sobre o assunto, como a Pesquisa sobre o Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes, o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso Nacional que investigou a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Outra fonte utilizada pela matriz foi o mapeamento dos pontos de prostituição nas estradas federais onde há registro de casos de exploração sexual comercial de adolescentes e as informações coletadas pelo Disque-Denúncia. (Erika Kling)

Excluídas da escola, exploradas nas ruas

RORAIMA

Em cinco dos 15 municípios de Roraima, há casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Apenas a capital, Boa Vista, mantém índices de evasão e distorção idade-série acima da média estadual. Os demais apresentam baixo desempenho

AMAZONAS

Vinte cidades amazonenses, das 62 que formam o estado, estão na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual. Em 18 delas, ou 90%, pelo menos um índice escolar está abaixo da média estadual. E, em 80% das que têm casos de exploração sexual de crianças e adolescentes, os baixos índices escolares são uma constante. O estado sofre tanto com a prostituição quanto com o tráfico, com casos registrados em 14 dos 20 municípios

ACRE

Dos 22 municípios do Acre, nove aparecem na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual. Em 100% deles há baixo desempenho escolar em todos os níveis de ensino, sendo que Porto Acre é o que aparece com a maior incidência de evasão e de distorção idade-série

RONDÔNIA

O estado com 52 municípios aparece na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual por causa de 14 cidades. Em Rondônia, nada menos que 12 municípios têm registro de prostituição de crianças e adolescentes. Nessas cidades, o baixo desempenho escolar aparece principalmente na evasão escolar de meninos e meninas matriculados entre a 5ª série do ensino fundamental e o ensino médio

MATO GROSSO

Nos 30 municípios do estado citados na matriz, entre 126 que formam o Mato Grosso, a prostituição é a marca mais comum da exploração sexual. Ela ocorre em 28 deles. Além disso, nove dessas 30 cidades têm tráfico de adolescentes e turismo sexual. O baixo desempenho escolar associado à evasão e à repetência se manifesta em 27 delas, ou seja, 90%

DISTRITO FEDERAL

O maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as unidades da federação não impediu que o DF estivesse na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual. Em Brasília e em outras oito regiões administrativas há casos de prostituição e pornografia de crianças e adolescentes, assim como tráfico de adolescentes para fins de exploração sexual

GOIÁS

Em 47 dos 57 municípios goianos destacados na matriz, o abandono e a distorção idade-série aparecem acima das médias estaduais, sendo que Amaralina, Águas Lindas de Goiás e Paraúna têm baixos índices escolares em todas as séries do ensino básico. A maioria dos 57 municípios goianos está na matriz por causa da prostituição de crianças e adolescentes

MATO GROSSO DO SUL

No Mato Grosso do Sul, 90% dos 31 municípios citados na matriz, apresentam médias de distorção idade-série e abandono maiores que os índices estaduais. A maioria deles está na matriz por causa de crianças e adolescentes em situação de prostituição, mas nove acumulam denúncias por tráfico e turismo sexual. Entre os que aparecem com os piores desempenhos estão Porto Murtinho e Anastácio

PARÁ

Em nada menos que 36 das 143 cidades do Pará há casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 88% delas os índices educacionais relacionados à evasão e à distorção idade-série chamam a atenção por estarem acima da média do estado de forma quase equilibrada em toda a vida escolar dos jovens paraenses nas cidades com casos de exploração

AMAPÁ

Das 16 cidades do Amapá, seis convivem com casos de exploração sexual, segundo a Matriz da Secretaria Especial de Direitos Humanos. Em 100% delas, pelo menos, o índice de desempenho escolar está abaixo da média estadual. Nesses municípios, o fenômeno mais frequente é a distorção idade-série no ensino médio

MARANHÃO

Mais da metade das 75 cidades maranhenses estão na Matriz elaborada pela Secretaria de Direitos Humanos. Dos 40 municípios com denúncias de exploração sexual, 39 ou 97,5%, têm índices de distorção idade-série e de abandono maior que a média estadual. No Maranhão, as denúncias mais frequentes estão associadas à prostituição, mas também existem registros de tráfico em 14 cidades, além de pornografia e turismo sexual em outras três

TOCANTINS

Apesar de ser o estado mais novo do país, Tocantins é o segundo com maior número de municípios da Região Norte: 139. Em 19 deles, há registros de exploração sexual de meninos e meninas com idade inferior aos 18 anos. A denúncia mais comum, em 14 dessas cidades, é a prostituição. Os piores dados escolares estão associados ao abandono entre a 5ª e a 8ª séries do ensino fundamental

PIAUI

Das 221 cidades piauienses, 20 têm denúncias de exploração sexual, todas elas de crianças e adolescentes em situação de prostituição. Em 18 desses municípios, os índices escolares estão acima da média no que diz respeito à evasão e à distorção idade-série

CEARÁ

Das 184 cidades do Ceará, 39 estão na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual. Em 35 delas, ou 89%, pelo menos um índice de evasão ou de distorção idade-série está acima da média estadual. Das quase quatro dezenas de municípios citados na matriz, 37 têm ocorrências de crianças e adolescentes prostituídas. Em Banabui e em São Benedito

RIO GRANDE DO NORTE

Em 22 municípios, dos 166 do Rio Grande do Norte, existem denúncias de exploração sexual. Os índices educacionais de 18 dessas cidades, ou 81,8%, estão acima da média estadual de evasão e de distorção idade-série. Na imensa maioria deles os registros de exploração estão ligados à prostituição de crianças e adolescentes

PARAÍBA

Dos 223 municípios paraibanos, 27 estão na Matriz de Enfrentamento da Exploração Sexual. Em 22 deles, os índices educacionais deixam a desejar quando comparados à média do estado de evasão e de distorção idade-série. Em 23 deles, as denúncias estão associadas a casos de crianças e adolescentes em condição de prostituídas. Há também, no estado, casos de tráfico de adolescentes para fins de exploração sexual, turismo sexual e pornografia

PERNAMBUCO

Sessenta e três cidades pernambucanas, das 185 que formam o estado, estão entre as com denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes. Os principais casos estão associados à prostituição, em nada menos que 60 cidades. Há também municípios que acumulam denúncias de turismo, tráfico e pornografia. Em 93% dos citados na Matriz, os índices escolares são piores que a média estadual

ALAGOAS

Dos 101 municípios de Alagoas, 19 têm denúncias de exploração sexual, sendo que em 11 deles os casos são de crianças e adolescentes em situação de prostituídos. Em outras oito cidades, as denúncias são de situação vulnerável de meninos e meninas. Em 89,4% das cidades citadas na matriz há baixo desempenho escolar associado à evasão e à repetência

SERGIPE

Sete, das 75 cidades sergipanas, têm denúncias relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes, principalmente de prostituição. Apenas na capital, Aracaju, os índices educacionais de evasão e repetência se mantiveram na média do estado. Nos outros seis, o desempenho das escolas nos dois índices é preocupante

BAHIA

A Bahia aparece na Matriz com 52 dos seus 415 municípios. Em 50 deles, ou seja, em 96%, há baixo desempenho escolar quando comparadas as médias de evasão e distorção idade-série de cada cidade com os índices estaduais. O abandono de alunos da 5ª série até o ensino médio é o que mais marca essas cidades, cuja principais denúncias de exploração sexual estão na prostituição de crianças e adolescentes

MINAS GERAIS

No estado brasileiro com o maior número de municípios, 81% das 92 cidades citadas na matriz têm altos índices de distorção idade-série e evasão escolar. Em alguns casos, as médias municipais chegam a ser o dobro ou triplo dos dados estaduais

ESPIRITO SANTO

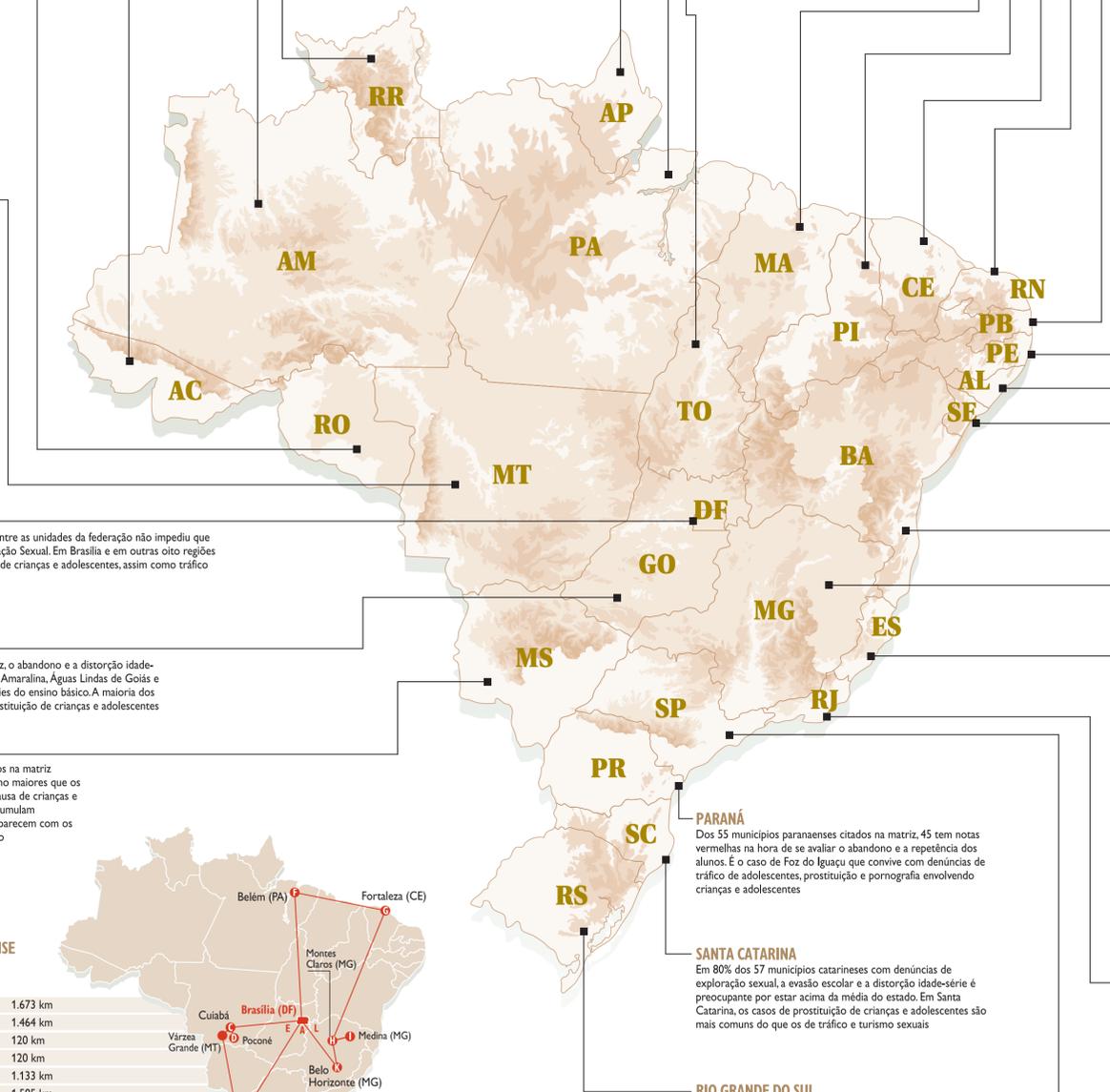
No Espírito Santo, em 91% das 33 cidades citadas na matriz o desempenho escolar associado ao abandono e à distorção idade-série está acima da média estadual. O estado destaca-se do restante do país por ter mais situações de vulnerabilidade à exploração sexual do que prostituição ou tráfico com fins sexuais

RIO DE JANEIRO

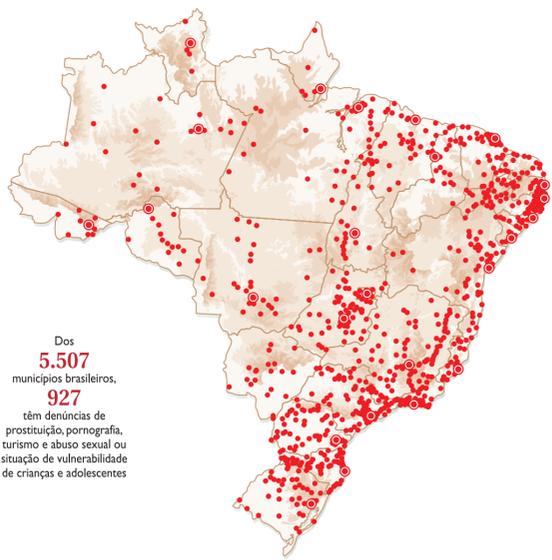
Em 87% dos 33 municípios cariocas que aparecem na matriz, as médias de desempenho escolar ligadas à distorção idade-série e evasão escolar são piores do que as do estado. Nessas cidades, a prostituição é a grande responsável pela inclusão dos nomes na matriz

SÃO PAULO

Apesar de ter a menor proporção de municípios (77%) que convivem ao mesmo tempo com casos de exploração sexual e baixo desempenho escolar no Sudeste, São Paulo aparece na matriz com 92 cidades. Em 71 delas, evasão e distorção idade-série são preocupantes. A maioria dos casos de exploração está vinculada à prostituição de crianças e adolescentes



DISTRIBUIÇÃO DO PROBLEMA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS



Dos **5.507** municípios brasileiros, **927** têm denúncias de prostituição, pornografia, turismo e abuso sexual ou situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes

DISTÂNCIA PERCORRIDA PELA REPORTAGEM DO CORREIO BRAZILIENSE

11.842 km

A	Brasília (DF)	Foz de Iguaçu (PR)	1.673 km
B	Foz de Iguaçu	Várzea Grande (MT)	1.464 km
C	Cuiabá	Poconé (MT)	120 km
D	Poconé	Cuiabá	120 km
E	Cuiabá	Brasília (DF)	1.133 km
F	Brasília (DF)	Belém (PA)	1.585 km
G	Belém	Fortaleza (CE)	1.571 km
H	Fortaleza	Montes Claros (MG)	2.278 km
I	Montes Claros	Medina (MG)	380 km
J	Medina	Montes Claros	380 km
K	Montes Claros	Belo Horizonte (MG)	422 km
L	Belo Horizonte	Brasília (DF)	716 km

